



RHEMA
Educação 

Metodologia de Ensino da Comunicação do Aluno com TEA (PECS)

Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares

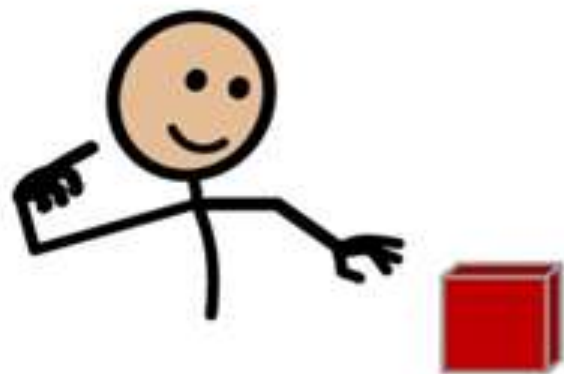
Pedagogo- Siga nos em: Psicopedagogo- Neuropsicopedagogo

Ed. Especial - MEC 0777 - @luizpaulomourasoares

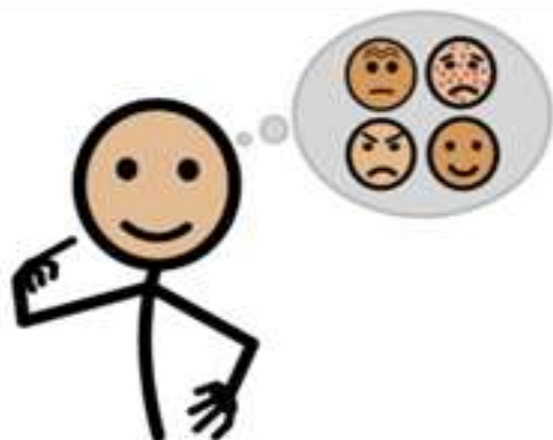
www.rhemaeducacao.com.br

PECS

1. **Expressão:** como me comunico com outras pessoas?
2. **Compreensão:** entendo o que está sendo dito a mim?
3. **Linguagem:** onde ir? o que fazer? o que fazer depois? como fazer? o que escolher? o que pode fazer ? o que não pode fazer?



Eu quero...



Eu estou...



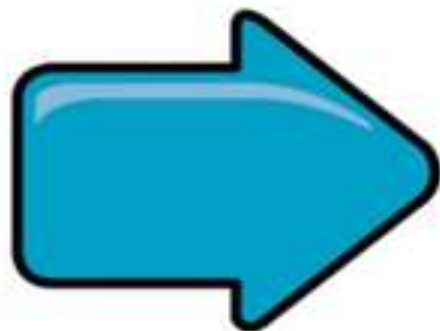
Diversão...



Cuidados pessoais...



Pessoas queridas...



Próximo

A COMUNICAÇÃO ENVOLVE:

1. ESTABELECEER ATENÇÃO
2. COLHER INFORMAÇÃO
3. PROCESSAR INFORMAÇÕES
4. ARMAZENAR INFORMAÇÃO
5. COBRAR INFORMAÇÃO



COMUNICAÇÃO EXPRESSIVA/ FUNÇÕES PRAGMÁTICAS.

1. **Pragmatismo:** doutrina de Charles Sanders Peirce, filósofo americano, cuja tese fundamental é que a ideia que temos de um objeto qualquer nada mais é senão a soma de ideias de todos os efeitos imagináveis atribuídos por nós e que possa ter um efeito prático qualquer.
2. **Formas de comunicação:** fala, linguagem, língua de sinais(libras), figuras, comunicação corporal/gestual, linguagem escrita...

- **Comportamentos inadequados atribuídos a falta de comunicação: chutar, bater, gritar, birras e morder.**



- **Função da comunicação: solicitar: alimentos, atenção, protestos, cumprimentos, fazer perguntas, interagir socialmente e etiqueta.**



COMUNICAÇÃO EXPRESSIVA

FUNÇÕES PRAGMÁTICAS

1. **Sintaxe:** parte da gramática que estuda a disposição das palavras na frase e das frases no discurso, bem como a relação lógica das frases entre si e a correta construção gramatical.
2. **Semântica:** estudo das mudanças ou translações sofridas, no tempo e no espaço pela significação das palavras.

AMBIENTE DE TREINAMENTO ESTRUTURADO.

1. Cada lição começa com lições estruturadas.
2. Os treinadores sempre devem ir para o ambiente de treinamento sempre com tipo de lição e as suas ferramentas preparadas para lições do dia.



- **A preparação descreve “quem” “o que” e onde da lição. “quem” e quantos são os treinadores para sessão. “o que” especifica os materiais. “onde” descreve onde os treinadores e a criança devem estar um em relação ao outro.**
- **Cada habilidade que é ensinada está associada com uma estratégia específica de ensino.**

HABILIDADES BÁSICAS PARA COMUNICAÇÃO

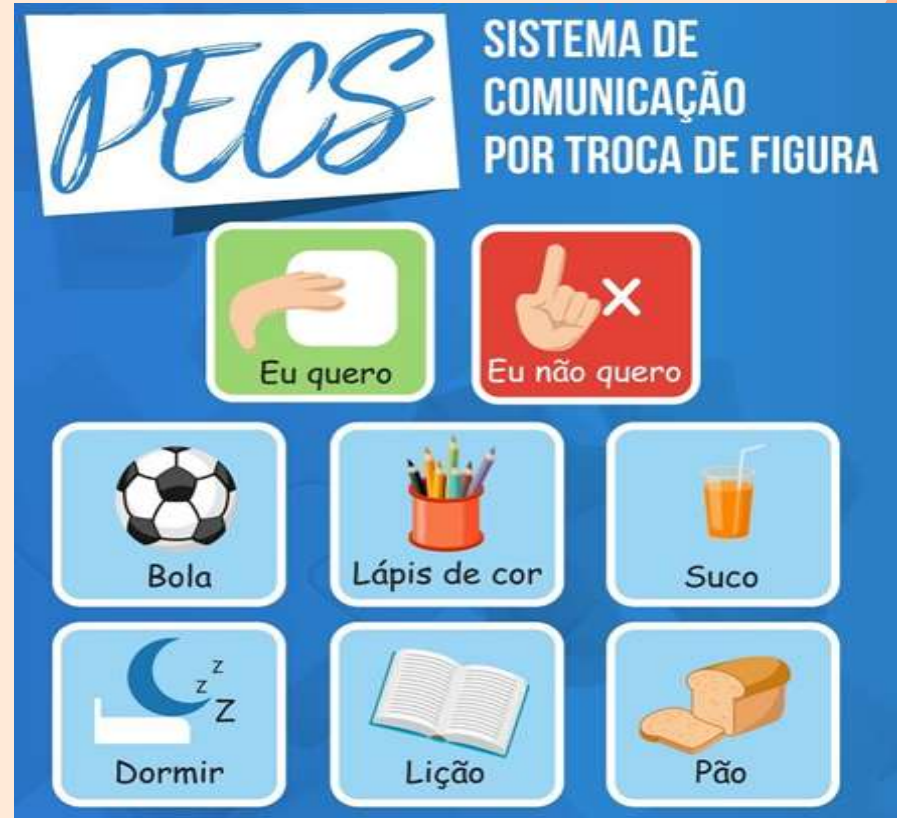
**PROCOLOS DE IMITAÇÃO DA FALA EXIGEM
MUITOS PRÉ-REQUISITOS ANTES DO
TREINAMENTO EM COMUNICAÇÃO:**

1. **Contato ocular.**
2. **Imitação motora grossa.**
3. **Imitação oral/motora.**
4. **Imitação da fala.**
5. **Imitação da palavra.**



EXISTE TRÊS GRANDES CATEGORIAS ESSENCIAIS PARA TREINAMENTO EM COMUNICAÇÃO.

1. **Protocolos de imitação de fala.**
2. **Protocolos da linguagem de sinais.**
3. **Protocolos baseados em figuras/símbolos.**



SISTEMA COMUNICAÇÃO POR TROCAS DE FIGURAS – PECS.

1. É um sistema de comunicação por troca de figuras.
1. Foi desenvolvido em 1985 em resposta às dificuldades em usar diversas formas de comunicação sem sucesso com crianças com autismo.



- **O Pecs originalmente foi desenvolvido para uso com crianças em idade pré-escolar com transtorno do espectro do autismo e muitos transtornos de comunicação social que não apresentam fala funcional socialmente aceitável.**
- **O protocolo de treinamento Pecs baseia-se na investigação e na prática dos princípios da análise comportamental aplicada.**



- **Distintas estratégias pedagógicas, estratégias de reforço, estratégias de correção de erros e estratégias de generalização são essenciais para ensinar cada habilidade.**
- **Ensina a criança “como” se comunica e quais as regras básicas de comunicação.**



- **Crianças que utilizam Pecs aprendem a comunicar primeiro com figuras isoladas, na sequência aprendem a combinar imagens para aprender diversas estruturas gramaticais, relações semânticas e funções comunicativas.**

AVALIANDO REFORÇADORES.

- ❑ **O treinamento em comunicação dentro Pecs inicia-se com atos funcionais que colocam o aluno em contato com reforçadores efetivos (pedidos).**
- ❑ **Protocolo “avaliação de reforços”.**



Se continuar assim,
vou falar pro homem
do saco te lavar!

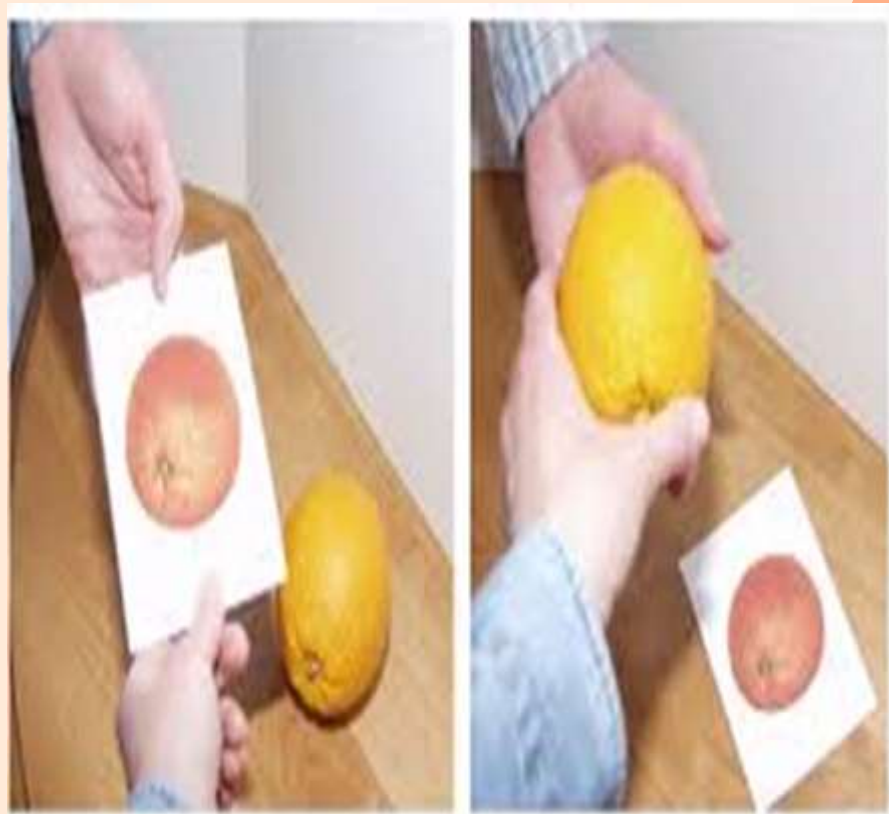


Me sinto feliz
por ter você comigo.
Agora, pode arrumar
o quarto!



FASE I: “COMO” COMUNICAR

- ❑ **Objetivo final: ao ver um item “altamente atrativo” o aluno irá pegar uma imagem do item, ir em direção ao parceiro de comunicação, e entregar a figura na mão do treinador.**



FASE II: DISTÂNCIA E PERSISTÊNCIA

- ❑ **Objetivo final: o aluno vai até o quadro de comunicação, retira a figura, vai até o treinador, chama a atenção dele e entrega a figura na mão do treinador.**



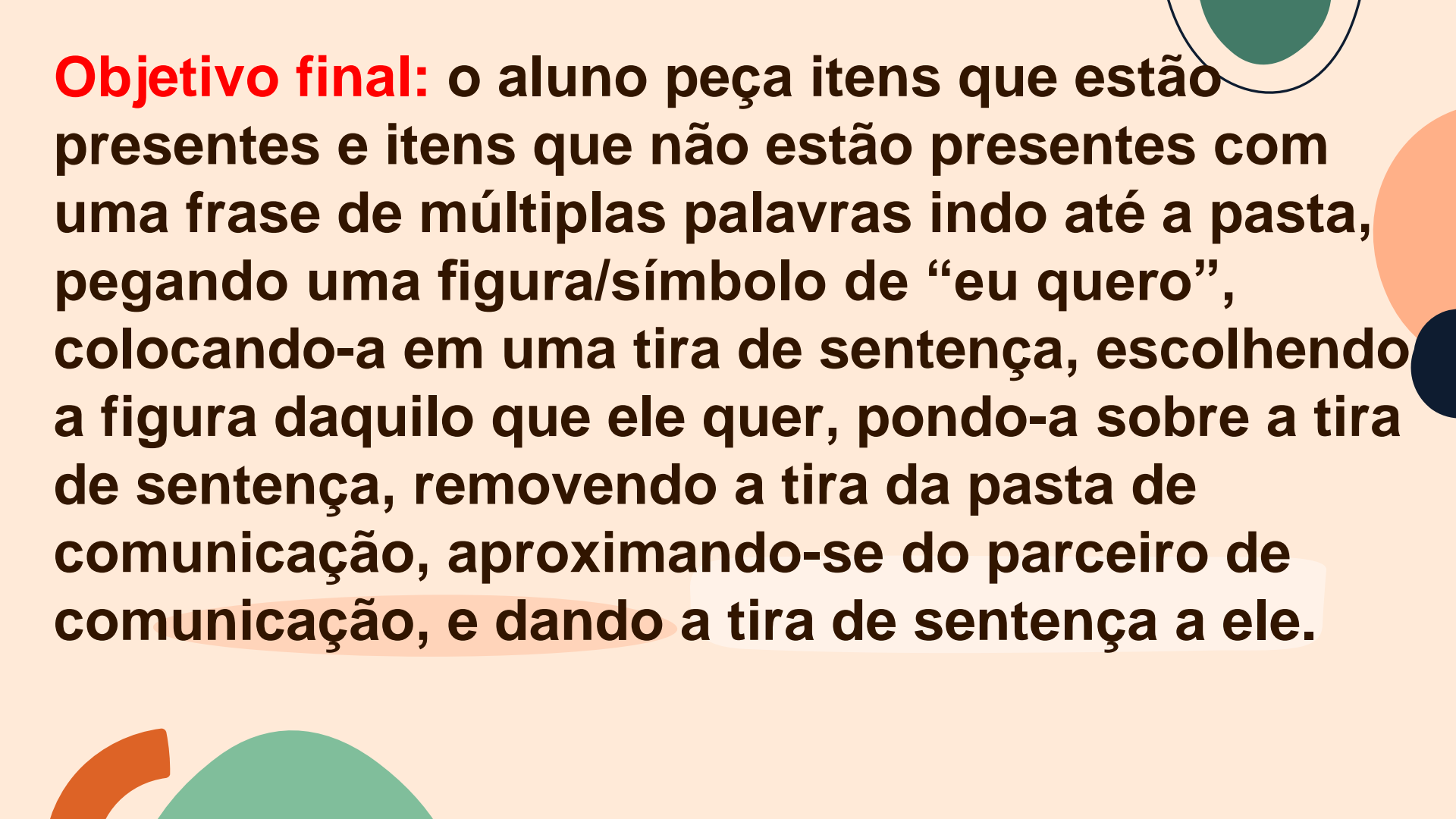
FASE III: DISCRIMINAÇÃO DE FIGURAS

- ❑ **Objetivo final: o aluno pede itens desejados indo a uma pasta de comunicação, escolhendo a figura em uma página cheia de figuras, indo até o parceiro de comunicação e dando a ele a figura.**



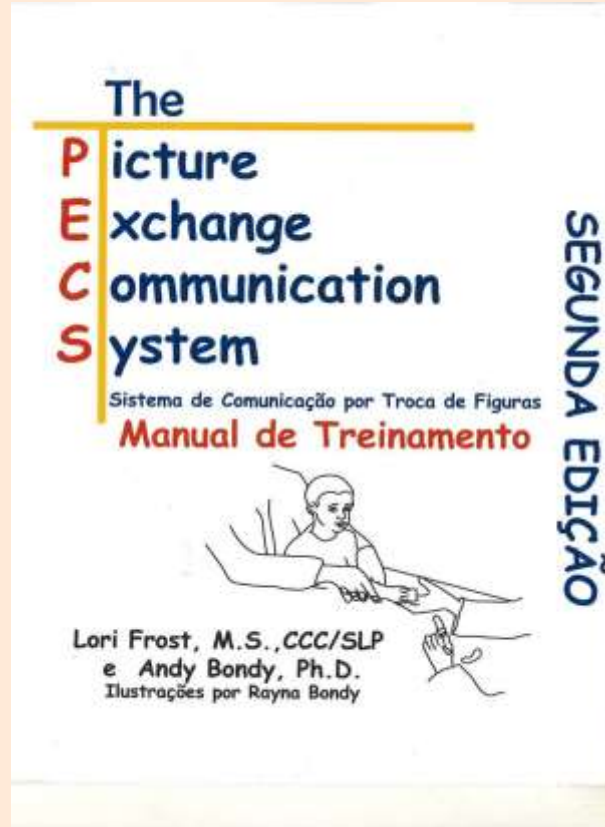
FASE IV: ESTRUTURA DA SENTENÇA





Objetivo final: o aluno peça itens que estão presentes e itens que não estão presentes com uma frase de múltiplas palavras indo até a pasta, pegando uma figura/símbolo de “eu quero”, colocando-a em uma tira de sentença, escolhendo a figura daquilo que ele quer, pondo-a sobre a tira de sentença, removendo a tira da pasta de comunicação, aproximando-se do parceiro de comunicação, e dando a tira de sentença a ele.

Dicas LIVROS.





www.rhemaeducacao.com.br

TRANSTORNO DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSAMENTO SENSORIAL NO TEA

Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares
Pedagogo- Psicopedagogo- Neuropsicopedagogo
Ed. Especial - MEC 0777 - @luizpaulomourasoares

Siga nossas Redes Sociais



Transtorno do Espectro Autismo e Transtorno Processamento Sensorial.

- Padrões desorganizados de modulação sensorial tem grande impacto no comportamento e desempenho funcional e parecem bastante relacionados com alguns dos comportamentos observados em crianças com distúrbios invasivos. (Weider, 1996).
- Estudos apontam alta frequência de respostas atípicas a informações sensoriais, no que refere-se a modulação tátil, olfativo, gustativo e visual. (Talay-Ongan e Wood, 2000)



TPS - Transtorno Processamento Sensorial – Transtorno Modulação Sensorial - Hiporreação

- ❑ **Diminuição da velocidade para emitir respostas.**
- ❑ **Reações incomuns a dor, temperatura e movimentos.**
- ❑ **Isolamento e diminuição de interação com objetos.**
(Exploração).
- ❑ **Autoestimulação.**
- ❑ **Nível de atividade diminuído.**



TPS - Transtorno Processamento Sensorial – Transtorno Modulação Sensorial – Busca Sensorial

- ❑ Procura por movimentos (andar, correr, movimentar os olhos, frente aos olhos, balançar, cabeça contra – gravidade).
- ❑ Nível de atividade motora aumentado.
- ❑ Comportamentos de Retroalimentação (produzem para receber).
- ❑ Hiperreação de aproximação.



TRANSTORNO DE PROCESSAMENTO SENSORIAL

@drluisneuropediatra

VEJA ALGUNS SINTOMAS COMUNS:



Alguns sinais de transtorno do processamento sensorial (TPS)

Tapar os ouvidos por causa de barulhos ou ruídos, secadores de cabelos, chorar ou gritar por isso.

Ter problemas em comer, ser seletivo e não querer experimentar novos sabores.

Não gostar ou não permitir que lhe toquem.

Não ter reação ou ter pouca reação a dores, ao quente e frio etc.



Não gostar ou não permitir que lhe corte ou penteie o cabelo.

Ser sensível a luz.

Ser sensível a certos tipos de roupas, tecidos e chorar e gritar por isso.

Não ter noção do perigo, atirar-se contra objetos.

Dificuldade com a coordenação motora.

O Processamento Sensorial se divide em quatro etapas:

1. Registro Sensorial.
2. Modulação Sensorial.
3. Discriminação Sensorial.
4. Planejamento e Organização do Comportamento.



- Forma como as crianças percebem e registam os estímulos sensoriais.



- Forma como os sistemas sensoriais processam os estímulos. Existem dois tipos de distúrbios associados, a hiperresponsividade (pessoa é perturbada pelo input sensorial normal e reage defensivamente a ele) e a Subresponsividade (indivíduo ignora ou é pouco afectado pelos estímulos sensoriais aos quais a maioria das pessoas responde).

- Capacidade do indivíduo organizar e executar tarefas motoras não habituais; essencial no planeamento das interacções com o ambiente físico e é potencializadora da interacção do indivíduo com o seu meio social.

- capacidade para distinguir os diferentes estímulos;

- **Dicas de atividades Proprioceptivas**
- **Sentar em almofadas ou Puff grande**
- **Apertar ou abraçar um ursinho ou almofada**
- **Deitar com edredom ou cobertor pesado**
- **Colete com saquinhos de areia**
- **Apertar uma bola macia**
- **Chutar bola com o colete com peso**
- **Deitar em cima ou em baixo do rolo ou bola bobath.**



Terapia de Integração Sensorial

Segundo AYRES (2005), a Integração Sensorial é o processo pela qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando assim, as sensações do próprio corpo e do ambiente de forma a ser possível o uso eficiente do mesmo no ambiente.

Jean Ayres - Integração Sensorial (IS)

Terapeuta ocupacional americana que deu vida à Integração Sensorial (IS)







Aline Rodrigues Bueno Momo
Claudia Silvestre
Zodja Graciani



O processamento sensorial como
ferramenta para educadores:
Facilitando o processo de aprendizagem



Ilustrações:
Cristina Assis de Souza
Fernando Cirino de Souza



P Pearson

Aline Rodrigues Bueno Momo
Claudia Silvestre
Zodja Graciani

Atividades Sensoriais

Na clínica, na escola, em casa



MEMNON
BRUNO MONTANARI





www.rhemaeducacao.com.br